ANNO DE 1833. SEXTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipogr. fia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

6.ª-*S. Severiano*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 1 h. e 42 m. da t.
Sabbado-*S. Victorino*- Rl.ªm de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 30 m. da t.
Domº. - *Patrocinio de N. S.* Pr. as 3 horas 18 m. da t.

CAMARA MUNICIPAL.

19.ª *Sessão ordinaria do dia* 21 *de Agosto de* 1833.

PRESIDENCIA DO SNR. ESTEVES.

COMPARECERÃO os Senhores Doutor Mavignier, Silva, Oliveira, Doutor Peregrino Maciel, Camelo, e Gusmão faltando com cauza o Senhor Mello Cavalcanti.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada.

O Secretario fez a leitura do expediente. Hum officio do Exm. Presidente exigindo certas informacões acerca dos Corpos das Guardas Nacionaes: resolveo a Camara que se respondesse, que na Secretaria devia haver hum mappa semelhante ao que agora se pede, enviado em 16 de Outubro de 1833.

O Senhor Oliveira fez a seguinte proposta—Proponho, que se meta o dinheiro que está em mão do Procurador no cofre, como manda a Lei: partecipando o Presidente huma guarda para a defeza do dinheiro. Caza da Camara 21 de Agosto de 1833—Joaquim de Oliveira Souza—Esta proposta entrando em votação depois de discutida cahio por as seguintes razões alegadas por o Senhor Camelo, e as quaes anuirão os mais Senhores Veriadores: 1.º porque o cofre existe nesta Caza da Camara, e esta mesma entre as prisões de criminosos de roubos, e com artificio nenhuma segurança tem. 2.º porque não sendo a Camara actual, a que ordenou o grande recebimento de dinheiros do Thezouro, que fez o Procurador, nem a que authorisou o mesmo Procurador para em sua guarda ter dito dinheiro, como este agora as tem tido o sobredito Procurador, que por seus fiadores tem dado a necessaria garantia, tem segurado a responsabelidade. sendo de voto o autor da proposta.

Os Senhores Doutor Mavignier, e Gusmão apprentarão o seu parecer sobre o estado da caza que atraz da Matriz da Boa-vista está consertando ou reedificando o Major Joze Carlos Teixeira Junior cujo parecer tendo sido combatido por não satisfazer as vistas da Camara foi regeitada, fasendo o Senhor Doutor Peregrino Maciel por esta occasião a seguinte proposta—Que a Camara se transporte o mais breve possivel, ao lugar da obra, e examine por si mesma o estado della para então tomar a respeito huma deliberação accorde com as Posturas—Em Vereação de 21 de Agosto de 1833—O Veriador—Peregrino Maciel – Esta proposta entrando em votação foi approvada.

Despacharão se alguns requerimentos e por ser dada a hora alevantou-se a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario da Camara a escreveo.—Esteves, Pro P.—Oliveira—Gusmão—Silva—Doutor Mavignier—Camello—Doutor Peregrino Maciel.

CORRESPONDENCIA.

Senhor Redactor.

QUAL he a razão porque o Senhor Manoel Ignacio de Carvalho, Director do Curso Juridico não cōvoca a Congregação para marcar-se o dia, em que os differentes candidatos ao grao de Doutor, devão responder as theses, que ja offerecerão? Com que direito os Srs. Moura, e Autran se forão, vindo pela sua auzencia a ficarem parados os actos de Academia? E' assim que se come o dinheiro da Nação.

Até outra vez, Sr. Redactor, que de novo o importunará.

o Caloiro.

PERGUNTAS.

PERGUNTA-se ao Exm. Conselho do Governo, a razão porque os Empregados da extincta Repartição das Obras Publicas, que estão sem perceberem os seos ordenados, não forão chamados para os seos lugares, visto o mesmo Exm. Conselho ter criado novamente a Repartição, e os mesmos lugares, que aquelles já occuparão: outro sim pergunta-se mais se estes, que estão Empregados tem mais conhecimentos, serviços, conducta, e Direito para preferir aos antigos; e se assim he, que o Exm. Conselho Administra a Justiça, chamado pessoas de foras, que nunca occuparão Empregos Publicos, para serem Empregados, e deixando aquelles, que tanto Direito tem de serem reentegrado nos seos lugares, os quaes estão criados, e Empregados nelles, com o maior excandalo possivel, pessoas que nunca forão Empregados, principalmente o Escripturario, que para entender de Escripturação he sem segundo, em fim he hum Escripturario Candeia, queira Deos elle não tenha o dissabor de passar por hum exame Publico.

He o que pergunta hum Empregado da extinta Repartição das obras Publicas.

Avisos do Correio.

A Sumaca *Carlota* recebe a malla para o Aracati no dia 9 do corrente as 10 horas da manhãa.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje (8) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre d'Agoa Preta, e Rio Formoso e Serinhaem parte hoje (8) ao meio dia.

Navios a Carga.

Para o Aracati.

SEGUE viagem hoje 8 do corrente o Brigue Inglez *Adelaide* do lote de 140 tonelladas de que é Capitão Roberto Domzell; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se aos seus consignatarios Johnston Pater & Comp., rua da Madre de Deos.

Vendas.

PANO de linho nojoens, e chitas finas pretas para luto, pano de linho de Hamburgo, e madapolão patente finissimo: na rua do Quimado loja de fazendas D. 2.

☞ Doce de tamarindo em frascos de 8 libras, charope de dito, dito de cidrão, dito gomoso, dito de limão, e ditos de vinargre proprios para limonadas: na rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Rapé Ppinceza novo, vindo pelo Brigue Trucador a libra a 2720, e oitavas a 30 reis, dito da Bahia as libras, e a retalho, chá hisson da primeira sorte a libra 1600, dito perola ou Imperial a 1920, tinta de escrever a 160 a garrafa, bixas grandes, e meiães por preço commodo; na praça da União loja n.° 20.

☞ Uma caza terrea em Olinda com trez janelas, e duas portas de frente, com duas salas, a qual se acha edificada defronte da ribeira da dita Cidade, em xãos proprios, a pagamentos: na rua de Ortas junto aos Martirios D. 71.

☞ Uma caza de taipa, muito bem construida, com 40 palmos de frente, e 60 de fundo, tendo o sitio bastante extenção de terreno para toda a qualidade de planta, e até em grande parte rega de pé, isto no citio d'Agoa fria, adiante de Olinda: na rua da Cruz n.° 36.

☞☞ Uma cazaca preta nova por preço comodo: na rua da Larangeira loja do alfaiate Felis.

☞ Vinho do Porto canada 800, dito de Lisboa PRR a 640, dito do estreito 480, dito branco 640, azeite doce 1000 reis, vinagre 640, spalmacete a libra 640, xocolate superior a 320, manteiga superior 360, dita a 320, cha hisson 1600, dito Imperial a 1920, dito aljofar caixinhas a 3840, prezunto superior a 280, dito a 200, paios a duzia 3200, sevadinha a libra 200, serveja preta a 320, dita branca 280: na rua do Livramento D. 12.

☞ Um escravo, cozinha o diario de uma caza, e muito robusto: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ Damasco de lãa de varias cores muito largo proprio para cortinados, cobertas, e armacão de Igreja a 500 reis o covado, duquezas a 600 reis o covado, meias compridas de algodão para homem finas a 320 reis o par, ditas para Senhora, ditas de seda preta muito encorpadas, e varias outras fasendas por preço comodo: na rua da Cadeia velha loja n. 5.

☞ Uma casa terria no Bairro de Santo Antonio: ua rua do Rozario estreita no 1.° andar do sobrado D. 20.

☞ Uma venda nos quatro cantos da Cidade de Olinda n. 9, com poucos fundos a metade a vista, e outra metade a prazo sendo com boa firma, com commodos para familia, e quiutal muito bom para criação: na mesma.

☞ Potassa Russiana de primeira sorte, em barris de quatro arrôbas, por preço commodo: na rua do Azeite de peixe armazem de couros n. 17.

☞ Potassa de superior qualidade, chegada proximamente, em barrizinhos de 2 e meia a 3 arrôbas, por preço comodo: na rua da Cadeia velha n. 19.

☞ 20 correames de patronas e Boldriés brancos, para infanteria proprios para Theatro, por preço commodo no Hotel Theatro.

☞ Muito bom vinho chegado de novo a 640 rs. a canada velha e garrafa a 90 rs., dito de Lisboa á 960 a canada, e a garrafa a 140, azeite muito Superior a canada 2000, a garrafa 280: pipas, e meias pipas vazias cascos muito bem construidos, por preço commodo, groço solame de Bolonha a 640 rs. a £., escencia de roza a 480 rs. a garrafa, massa Napolitana de differentes moldes e superior qualidade a 200 a £. tudo alamon: no armasem defronte do Theatro.

☞ A Sumaca S. Antonio Valeroso com todos os seus pertẽces, fũdiada no forte do Mattos: na rua do Vigario, no escritorio do Coronel Menezes n. 15 para tratar do seo ajuste visto ter ordem para vendê-la.

☞ Taxas de ferro de diversos tamanhos, crivos de ferro para fornalhas, potassa Ruciana em barris grandes e pequenos de superior qualidade, ultimamente chegada: no escriptorio do Coronel Menezes, rua do Vigario n. 15.

Compras

UMA caza terrea, ou sobrado não sendo em beco, ou rua esquesita, xãos proprios, e não excedendo de 2:200$ a 2:300$ reis, em qualquer dos Bairros desta Cidade: anuncie.

☞ Uma escrava capaz de todo servico, que seja africana, em boa moeda avista, ainda mesmo não sendo muito moça, sem vicio, nem molestia alguma: na rua da Penha n.° 8.

☞ Cobre e latão velho, em pequenas e grande porçoens, assim como prata sem feitio: na rua do Aszeite de peixe, armazem de couros n. 17.

☞ Uma negra que saiba alguma coiza de engomar, e vender na rna, e sem vicio algum: na travessa, de S. Pedro D. 339.

☞ Tartaruga: na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma morada de casa terria no lugar dos Affogados sendo de pedra e cal, para uma pequena familia: no sobrado D. 25 na rua Velha 2.° andar.

☞ Quem se quizer obrigar a por 10 milheiros de tijollos de alvenaria, de boa marca, e bem cosinhados, no lugar do Caxangá, ao pé da Igreja de S. Frãcisco de Paula, por cento, e vinte mil reis: anuncie.

☞ Um moleque de 14 a 18 annos, sem vicios nem achaque: na rua da Cadeia, loja na 19.

☞ Thrastes de ouro, ou prata: nesta Tipografia se dirá quem compra.

☞ Umo escrava que saiba cozer, e engomar, sem vicio nem molesta alguma, atè 20 annos: nos 4 cantos da rua do Queimado loja de Manoel Joaquim da Silva.

Alugueis

ALLUGA-se um moleque de 18 a 20 annos para o serviço de caza, he fiel, e capaz: na rua das Agoas verdes D. 16.

☞ Para o tempo da festa duas cazas pequenas no Caldereiro, lugar da Pitombeira: a fallar com o Escrivão Regis.

☞ Um sitio no caminho da Caza forte, que foi do defunto Padre Mauricio, para se passar a festa: na rua Nova sobrado junto a Conceição dos Soldados 1.° andar.

☞ Um preto official de marcieiro : quem perci zar anuncie.

☞ Uma escrava criòla com muito bom leite, e bastantemente cuidadoza : na loja da rua do Queimado D. 5.

☞ O Theatro de Olinda pará representações de Socidades particulares de curiosos, dando-se comedias, entremezes, scenario, rico vestuario, e todos os mais pertences, pago o aluguel depois do primeiro ensaio adiantado na forma ja por vezes anunciado, igualmente se alugão vestuarios riquissimos á Turca; Romana, Grega, Hebraica, Hungra, Egipica, Palaca, e Portuguez antigo, armas, correames, e mais armamentos para tropas de Theatro de todos os referidos caracteres que forão do Theatro de Escola de Milão igualmente se alugão 280 Peças Comicas e muitos entremeses, Muzicas &. no Hotel Theatre de Mr. Tubino.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado faz sciente aos Senhores, ou administradores dos escravos que trabalhão na Capatazia d'Alfandega que quando mandarem cobrar o importe dos serviços mençaes dos mesmos, deverão mandar bilhetes para inteligencia do abaixo assignado: porque deste modo fica desonerado de enganos, e não haverá demora no pagamento.

Raimundo Joze Pereira Bello.

☞ Precisa-se de um conto e duzentos mil reis, a 2 por cento ao mez, com hipoteca em um bom sitio com boa caza, uma legoa distante da praca, e dar-se-ha o premio deste dinheiro todos os meses : annuncie.

☞ O abaixo assignado aviza pela segunda vez a quem tenha um bilhete da quantia de setenta e quatro mil reis que o venha receber no praso de oito dias, e declara que este bilhete ja he passado desde o dia 16 de Agosto p. p., e que não se responsabeliza pelo prejuizo do cobre pois não he mais que um depositario da dita quantia, desde a data em que passou dito bilhete.

João Chrisostomo Lima.

☞ Rita de Almeida Costa, Viuva do falecido Joze Francisco da Costa, roga pela terceira vez, e muito encarecidamente aos Senhores seus credores, que ainda não apresentarão suas contas, tenhão a bondade de fazel-o no perfixo termo de 3 dias, pois que ella passa a demonstrar immediatamente o estado de sua caza, e deseja fazel-o com a maior exacção possivel, a fim de no futuro não ser taxada de haver procedido com má fé.

☞ O abaixo assignado lendo no Diario de Pernambuco n.° 243 um anuncio que ninguem compre o escravo Francisco por só achar sugeito ás dividas de Gabriel Joze dos Reis, declara que dito escravo lhe pertence por o ter comprado e pago a siza antes de serem embargados as bens do dito Gabriel.

Joaquim da Silva Salles.

☞ No Hotel Theatre se recebem Hospedes com toda a decencia e commodidade a 1:000 rs. por dia; Domingo tem os primorosos rabiolos com Bandeira, excellentes petiscos e o bello Salome corado de Bolonha, Caffé de patente Bilhar particular, e camas a 320 rs. para pernoitar em quartos muites frescos.

AO PUBLICO.

☞ Graças sejão dadas aó Sr. Jacinto Jozé Thomaz da Silva, Guarda-mor da Alfandega grande das Fazendas desta Cidade, pelo que agora acaba de fazer na sua repartição, que foi em deitar para fora de ser seu ajudante o Guarda supra Joze Pereira Guimarães, por querer mandar mais na dita repartição de que o mesmo Sr. Guarda Mor, embarcando a seu bel pra zer os Guardas estraordinarios que não lhe competia por haver outros mais antigos dezembarcados, e que a elles lhe devião tocar, em virtude das Ordens do Sr. Inspector da Fazenda Publica, mandada ao Sr. Juiz Intirino da Alfandega, para numerar huma quantidade de Guardas estraordinarios para embarcarem quando não haja Guarda da Caza desembarcado, a qual foi pelo Sr. Juiz executada, mandando fazer huma Pauta contendo os nomes dos mesmos Guardas participando ao Sr. Guarda Mor que aquelles erão os que devião embarcar, seguindo a mesma escalla que os Guardas da Caza ? tem comprido exatamente o Sr. Guarda Mor quando se acha na occazião de embarcar os Guardas para bordo, e tem dado estas mesmas ordens ao Sr. Joze Pereira Guimarãens o qual não tem cumprido exatamente as ordens do Sr. Guarda Mor a ponto de agora ser despedido pelo mesmo Sr. e nomeado em seu lugar o Sr. Francisco de Sales e Albuquerque.

O Despachante.

☞ Da-se 1:200$000 dinheiro de cobre cobre corrente a premio de 2 por 100 ao mez sobre hypotecas, ou boas firmas : na Prença de Francisco Manoel da Silva Tavares se dirá quem dá.

☞ Marcos Alves dos Prazeres morador no Engenho Sagome faz publico a cabra Domingas escrava que foi de João Marinho Falcão de Albuquerque, morador nas Trairas que se apresente ao dito Marcos pois he o seo verdadeiro Snr. pela compra e composição que fez na prezença do Juiz de Paz do Destricto com o dito João Marinho.

☞ Dá 400$ reis a juros : em Olinda rua do Amparo n. 21.

☞ Caetano da Costa Moreira, retira-se desta Provincia, e roga a todas as pessoas a quem o mesmo haja de dever que lhe apresentem suas contas para serem pagas, isto até o dia 9 do corrente.

☞ Quem anunciou querer vender um carneiro, e trez ovelhas, com trez crias : dirija-se a rua do Padre Floriano D. 4.

☞ Emmanuel Ricou pela terceira vez roga ao possuidor ou possuidores de trez Bilhétes de cobre de sua antiga firma Em[l] Ricou & Boilleau que os queirão mandar receber até 15 do corrente, á rua da Cruz n.° 60, aliás entrará com o seu valor no Depozito Geral.

☞ A pessoa que percizar de um homem forro criólo para criado habil para todo ó serviço ; anuncie.

☞ Perciza-se de huma ama que tenha muito e bom leite, e prefere-se escrava : nas 5 Pontas D. 18.

☞ Perciza-se de um feitor para tomar conta de um sitio no lugar da Magdalena que entenda de plantaçoens : nas 5 Pontas D. 18.

☞ Quem tiver em seu poder uma ordem da quantia de sete centos setenta mil reis em cobre corrente saccada sobre si mesmo do abaixo assignado, a queirão hir receber no prazo de trez dias na falta ficarão sugeitos ao prejuizo quando houver mudança na moeda, e tambem se não corre risco a moeda.

Joze Fernandes Eiras,

☞ Preciza-se de um preto, para trabalhar em um sitio diariamente, perto da praça, na rua das Larangeiras D. 6.

☞ Quem estiver nas circunstancias de ser feitor de um sitio, e queira o administrar ; dirija-se a mesma casa acima.

☞ O abaixo assigna vê-se na rigoroza necessida-

de de aprezentar ao respeitavel publico, as malvadezas, e traições de seos Irmãos Cains Ignacio da Costa Monteiro, e Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, os quaes a mais de dois annos lhe fazem a mais barbara perseguição, pela sordida ambicão que os devora; estes monstros em Setembro de 1834 estando meo Pai a morrer, projetarão assacinar-me com uma pitada de rapé envenenado, e com offeito mandarão por huma mulata que foi captiva, de casa executar esta traição, que felizmente, escapei, e me vi obrigado a largar a casa, e hir refugiar-me na Varzee em casa de hum parente, o qual prestou-me todos os socorros de verdadeiro Amigo, os meos opressores fizerão altas deligencias para me massacrarem porem não poderão conseguir, e por isso recorrerão ao miseravel pretexto de espalharem o boato que eu estava doido, afim de me privarem da minha legitima, cujo boato foi desmentido por todos aquelles que me comonicavão, e para prova da maldade que os domina haja vista a voluntaria demora que tem havido no Inventario que até o prezente ainda se não concluio, e a oculta caballa que elles tem tramado para o meo assacino, chegando até a terem assallariado homens malvados para execucão de um tão barbaro projecto, os quaes felizmente tenho a felicidade de os conhecer; porem não tendo até hoje tido offeito pelas minhas precaucões, e cautellas; tramão agora com maior escandalo toda casta de vexações pondo-me em collizão de não poder tranzitar nem mesmo de dia por isso que me vejo cercado dos taes assacinos, afim de verem se eu desesperado corro para o mato para elles a seu salvo conseguirem o seu intento. A malvadeza desses homens tem chegado a tal ponto (O' maldade inaudita) de alugarem huma loja que foi de ferragem a titulo de se por venda levantarão huma terpeira para se me fazer espera a laia de viado quando eu chegar a varanda de noite, cuja obra está feita de poucos dias, e como eu conheci a manobra não tenho chegado a varanda se não de dia, cuja loja fica quaze confronte ao sobrado onde habito, e junto ao sobrado que se está desmanxando, e tem portão que bota para a rua do Rangel; avista pois de quanto tenho expendido protesto segunda vez por tudo quanto há de mais sagrado por toda, e qualquer catastrophe que me sobrevenha, ser imputada a estes malvados que tanto me tem perseguido continuamente, pela sega ambicão, e vil interessesse que os domina.

Antonio Feliciano da Costa Monteiro,

☞ O Snr. Luiz Ignacio de Souza Mello, queira anunciar a sua morada para se lhe entregar uma carta.

☞ Perciza-se arrendar um sitio na Passagem da Madaglena que não exceda de 150$ reis annuaes, a margem do rio: quem o tiver e quizer arrendar annuncie: adverte-se que querendo alguns quarteis adiantado tambem se dá.

☞ Perciza-se de um caxeiro que seja desembaraçado para tomar conta de uma venda, de 16, ou 18 annos, dando fiador a sua conducta; na rua da Santa Cruz D. 30.

☞ Por não saber-se onde novamente mora o Sr. Manoel Gonçalves da Silva filho de outro Sr. Manoel Gonçalves morador em Goiana, queira o mesmo Snr. vir com brevidade a loja de João Antonio de Souza Sumatra na rua do Crespo D. 9 a negocio de seu particular interesse.

☞ Faz-se sciente ao respeitavel Publico, que Roza Maria de Lima disputa no Juizo do Civel desta Cidade Cauza de Libello, contra Thereza Perpetua de Jezus, em o qual Libello pertende dita Roza habelitar-se unica Erdeira do finado Padre Caetano Joze de Souza Antunes: e como requerece Carta de Inquirição para a Villa de Goianna aonde foi aquella Roza nascida a tempo que aquelle falescido estava naquella Villa Advogando, e por consequencia aonde devem haver as milhores testemunhas, mais persuado-me que não gostaráõ muito que tal carta se requeresse, porque direi sempre a razão? No dia 26 do p. p. mez de Outubro perto da noite (eu fui testemunha de vista) dirigir-se a caza daquella Roza Maria de Lima um filho daquella Thereza Perpetua de Jezus de nome João, e por signal tem de menos um olho!!!! E com effeito a demirado fiquei de ver um semilhante procedimento, prrque observei que o tal sugeito hia com intenções sinistras abrindo o postigo da rotulla com furia de quem hia assassinar alguma pessoa, mas felizmente achou logo encontro porque do contrario satisfaria seus desejos assim mesmo fez muito bem o seo papel, que blazonou, publicamente; que sempre havia assassinar a dita Roza, seo Procurador &c. &c. finalmente despejadamente cometeo o mais horrorozo atentado criminoso as palavras mais injuriozas, que por meio de hum ataque semilhante se podem dirigir a pessoas honestas, e de bom procedimento, e como um tal atentado tão criminoso deva ser punido segundo as nossas Leis por isso far-se publico por meio deste annuncio para que chegando ao conhecimento das competentes authoridades tomem o devido conhecimento, e procedão conforme a Lei afim de prevenior que chegue o negocio mais adiante (na rua da Roda defronte da extinta casa da mesma roda)

Assignado um dos que vio.

Escravos fugidos.

Alberto, ja de idade, alguma couza cheio do corpo, estatura mediana, tem um grande signal de um talho em uma das pernas; fugido a 3 do corrente, levou seroula de algodão, e camiza de brim escuro, e um taixo com roupa constante de um jaque de pano rôxo, que foi de soldado, uma jaqueta de ganga verde Franceza, mais alguma roupa que se ignora, e um xapeo de pelle uzado: ao sitio ao pé de N. S. da Conceição na estrada de João de Barros, que se pagará toda a despeza.

☞ Luiz, nacão mossambique, alto, e cheio do corpo, tem cor preta, bem feito, olhos medianos, tem 18 annos; fugido no dia 5 do corrente, com camisa de algodãozinho, calca de brim ja velho, e uma trouxa de roupa sua: á rua do Queimado D. 11.

☞ Joze, por alcunho Contra metade, é canoeiro e tem as pernas muito tortas para dentro; fugido no dia 2 do corrente: á rua do Trapixe venda defronte do caes da Lingoeta.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 7.

ALCUBAÇA: 21 dias; S. *Bom Conselho*, M. Domingos Azevedo Oliveira: farinha: á Manoel Joaquim Ramos. Passageiro 1.

LIVERPOO; 46 dias; B. Ing. *Melgne*, Cap. Ovem Wilian: fasendas: á Russel Melors & Comp.

LIVERPOOL; 58 dias; B. Ing. *Hotsper*, Cap. Relph Hultt: fasendas: á Crabttre.

Sahido no mesmo dia.

RIO DE JANEIRO, pela BAHIA; E. *Bom-fim*, Cap. Izidorio Domingos dos Passos: sal. Passageiros 28.

Pern. na Typ. do Diario. 1838